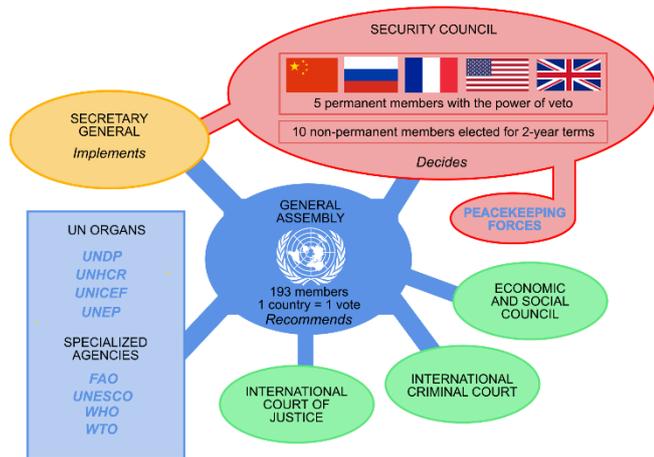


Questões fundamentais

- Quais são as funções do CSNU (Conselho de Segurança nas Nações Unidas)?
- Quantos membros tem o CSNU?
- Diferencie os membros permanentes do CSNU dos membros rotativos.
- Como funciona a OTAN?
- Caracterize a importância do G-20.
- Quem são os novos membros dos BRICS?

1. ONU – Organização das Nações Unidas

A ONU surgiu após a Segunda Guerra Mundial com o objetivo de estabelecer uma entidade supranacional (acima das nações) capaz de arbitrar conflitos, oferecer ajuda humanitária e econômica como forma de prevenir conflitos ou efetuar operações de paz e estabilização em regiões já atingidas por conflitos. Além disso diversos setores da organização atuam para auxiliar populações carentes (OMS – Org. Mundial da Saúde), refugiados (ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados).



Países membros	193
Limitações	ONU não tem renda própria nem forças armadas próprias, depende de doações dos membros.

CSNU - Conselho de Segurança	<p>O CSNU é apenas uma parte da ONU.</p> <p>É composto por 15 membros</p> <p>Não comanda a organização como um todo. Outros órgãos como a UNICEF, UNESCO, ACNUR, OMS não estão sujeitos ao CSNU</p>
Funções	<p>Aceitar ou não novos membros na ONU.</p> <p>Autorizar o uso da força em ações humanitárias ou militares.</p>

Membros permanentes	<p>5: EUA, Reino Unido, França, Rússia e China.</p> <p>Poder de veto: basta o voto de um membro permanente para que uma ação (militar ou entrada de novo membro) não ocorra. O poder de veto não se aplica a outras agências e órgãos da ONU.</p>
Membros rotativos	<p>10, rodízio bienal.</p> <p>Função consultiva. Podem propor discussões.</p> <p>Não tem poder de veto.</p>
Poder decisório	Medidas do CSNU podem ser impostas ou levadas adiante sobre países membros.
Principais críticas ao CSNU	<p>Representa apenas os interesses dos membros permanentes.</p> <p>Países que tem aliados no CS frequentemente violam as resoluções da ONU.</p>

Assembleia Geral	Reúne todos os membros.
Quem faz parte?	Delegações escolhidas pelos governos dos países. São representantes oficiais dos Estados.
Votos	Cada país tem um voto.
Função recomendatória	As decisões da Assembleia e dos órgãos a ela ligados não podem ser impostas aos países.

Além da Assembleia Geral e do CSNU, a ONU possui diversos outros órgãos e agências, atuando nas mais diversas áreas. O destaque dado a cada órgão depende do contexto em cada momento.

No Brasil, alguns órgãos são conhecidos pela sua sigla em inglês, outros pela sigla em português. Segue abaixo uma tabela com as funções desses órgãos, destacando a sigla mais usada.

ECOSOC	Conselho Econômico e Social, inclui a maioria das agências humanitárias ou trabalha com estas juntamente com as decisões da Assembleia Geral.
PNUD (UNPD)	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância e Juventude.
UNESCO	Org. educacional, científica e cultural.
ACNUR (UNHCR)	Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.

UNRWA	United Nations Relief and Works Agency for Palestine Refugees – Refugiados Palestinos.
OMC	Org. Mundial Comércio.
OMS	Org. Mundial da Saúde.
OIT	Org. Internacional do Trabalho.
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.
ICJ	Corte Internacional de Justiça.
AIEA	Agência Internacional de Energia Atômica.
FAO	Organização para a agricultura e alimentação.

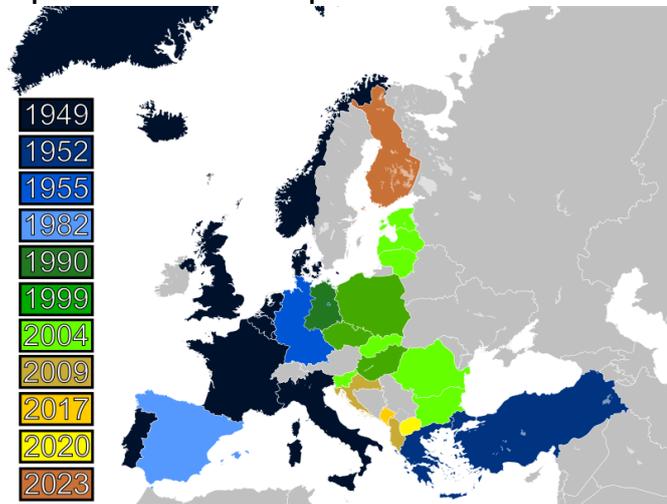
2. OTAN/NATO - Organização do Tratado do Atlântico Norte

A OTAN é um bloco militar composto por diversos países. Sua origem remonta à Guerra Fria, o bloco surgiu como uma aliança entre EUA e diversos países capitalistas (em especial da Europa Ocidental) que temiam um ataque da URSS (União Soviética).

A OTAN não se envolveu diretamente na atual crise da Ucrânia, mas **considera a Rússia uma ameaça e busca estar preparada para um eventual conflito.** Muitos de seus membros estão auxiliando a Ucrânia através de vendas ou doação de material militar.

O bloco costuma ser descrito como “Bloco Militar Ocidental” ou a “Aliança Militar do Ocidente”.

Expansão da OTAN na Europa até 2023



ATIVIDADE DE SALA: assinale a Suécia no mapa acima.

Definição Caraterísticas	Bloco militar, membros se comprometem a acordo de defesa mútua.
Artigo 5º	Ataque a um membro é um ataque a todos.
Expansão	Após 1991, se expandiu sobre países que já foram da Cortina de Ferro e da URSS.
1999	Mudança no estatuto, podendo agora agir mesmo quando nenhum membro foi atacado.

Rússia	Entende a expansão da OTAN como uma invasão ocidental à sua esfera de influência no leste europeu.
2023	Adesão da Finlândia.
Membros	32.
2024	Adesão da Suécia.

3. G-20

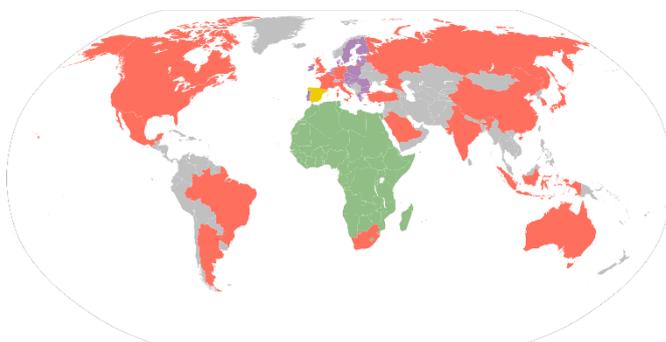
Reúne as maiores economias do mundo, incluindo países industrializados ou em desenvolvimento, os maiores produtores e consumidores do mundo. Em 2023 houve uma expansão: a União Africana passou a ter um representante no G-20.

Atenção: não são 20 países, são 21 economias.

O grupo reúne 19 países, a União Europeia – UE (que conta como uma economia) **e a União Africana – UA** (desde 2023). Até 2023, a União Africana não fazia parte, por isso eram considerados 20 membros. O nome permaneceu G-20 mesmo com a entrada da UA.

Há países da UE que estão no G-20 individualmente, além de serem indiretamente representados pela UE (França, Itália e Alemanha).

Nas cúpulas anuais, reúnem-se equipes técnicas (economia) e chefes de governo ou de Estado.



Dados aproximados	80% do PIB global 75-80% do comércio global 65% da população global
Membros	África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, EUA, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia, Turquia, União Europeia, União Africana.

União Africana

A União Africana (UA) é uma organização continental que reúne 55 Estados membros da África (incluindo o Saara Ocidental), com o objetivo de promover a unidade e a cooperação entre os países africanos em diversas áreas, incluindo política, econômica, social e de segurança. Fundada em 2001, a UA substituiu a Organização de Unidade Africana (OUA) e busca alcançar a integração regional, a paz, a segurança, o desenvolvimento sustentável e a promoção dos direitos humanos

em todo o continente. A UA é composta por diversos órgãos, como a Assembleia da União Africana, a Comissão da União Africana, o Conselho de Paz e Segurança e a Comissão Econômica para a África, desempenhando um papel crucial na promoção do desenvolvimento e na resolução de conflitos na África.

Atualmente, alguns membros estão suspensos devido aos recentes golpes de Estado.

O continente africano tem hoje 1,4 bilhões de pessoas e conta com a população mais jovem do mundo e a que mais cresce. Estimativas apontam que a população pode chegar a 2,5 bilhões em 2050.

União Africana	Fundada em 2001 Reúne os 54 países do continente africano e reconhece o Saara Ocidental, somando 55 membros
Objetivos	unidade e a cooperação entre os países africanos em diversas áreas, incluindo política, econômica, social e de segurança.
Órgãos	Assembleia da União Africana, a Comissão da União Africana, o Conselho de Paz e Segurança e a Comissão Econômica para a África
África hoje e no futuro	Continente tem 1,4 bilhões de habitantes e pode chegar a 2,5 bilhões em 2050. População mais jovem e que mais cresce no mundo.

4. BRICS e BRICS+

Originalmente, o grupo era formado por Brasil, Rússia, Índia, China. Os encontros entre representantes dos governos dos países do grupo começaram em 2006. Em 2011, a África do Sul juntou-se aos quatro membros originais.

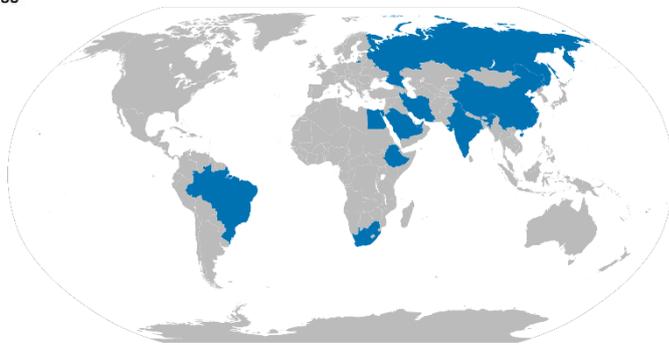
O objetivo era ser um fórum de discussão e alinhamento de estratégia econômica entre as maiores economias emergentes. Todos são grandes mercados, importantes para os países industrializados. São também fornecedores de matérias-primas e produtos de baixo custo.

Em 2014 os BRICS iniciaram a fundação de um banco que possa ser uma alternativa ao FMI ou ao Banco Mundial.

BRICS+

Ao longo dos anos, outros países emergentes demonstraram interesse em aderir aos BRICS. Em 2023, **Argentina, Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos** foram convidados a se juntar aos BRICS a partir de 2024.

A Argentina, sob governo de Javier Milei a partir de dezembro de 2023, recusou o convite alegando divergências políticas e ideológicas em relação aos outros membros.



Este grupo econômico é bastante forte, com um PIB 30% superior ao dos EUA, representando mais da metade da população mundial e mais de 50% do crescimento econômico mundial. Os membros do BRICS – juntamente com muitos países em desenvolvimento – não estão satisfeitos com a atual ordem mundial centrada no Ocidente.

Membros até 2023	Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul. Discussão e alinhamento de estratégia econômica entre as maiores economias emergentes.
BRICS +	Acréscimo de Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Argentina foi convidada, mas recusou por divergências políticas e ideológicas.
BRICS + na economia	PIB 30% superior ao dos EUA e ao do G-7 (maiores economias industriais).

ORIENTAÇÃO DE ESTUDO

- Leia o material e as suas anotações antes de resolver as questões para casa (abaixo).
- Responda as questões fundamentais presentes no começo do material.
- **Responda as questões para casa apenas depois de cumprir os passos acima. Não resolva em aula.**

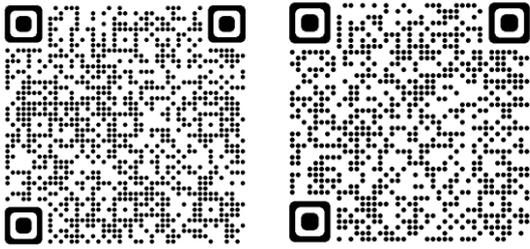
QUESTÃO DE SALA

1. (Espm 2018) O Conselho de Segurança da ONU é considerado a instância máxima do poder mundial. Sobre essa entidade está correto afirmar:
 - a) É composto por cinco países membros.
 - b) É composto por dez países membros, sendo que cinco exercem o poder de veto e outros cinco, não.
 - c) É composto por quinze países membros, dez rotativos e cinco permanentes e com poder de veto.
 - d) É composto por quinze países membros, cinco com poder de veto e permanentes e outros dez com poder de veto, porém rotativos.
 - e) É composto por cinco países membros permanentes que representam todos os continentes e outros dez membros não permanentes, distribuídos de forma aleatória quanto aos continentes.

**PARA CASA
COMPLEMENTO**

Artigo 1: “Por que Europa leva a sério hipótese de guerra contra Rússia” (anterior ao ingresso da Suécia na OTAN) – DW

Artigo 2: “Hungria libera caminho e sela adesão da Suécia a Otan” - DW



QUESTÕES PARA CASA

2. (Enem PPL 2019)

TEXTO I

A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTENDORN, H. *A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois*. Disponível em: www.nato.int. Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. *Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria*. Disponível em: <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 out. 2015.

As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na

- a) composição dos países-membros.
- b) localização das bases militares.
- c) conformação do cenário geopolítico.
- d) distribuição de recursos naturais.
- e) destinação dos investimentos financeiros.

3. (Puccamp Direito 2022) Considere o mapa e a informação abaixo.

Atuação da OTAN no pós-Guerra Fria: implicações para a segurança internacional e para a ONU

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada pelo Tratado de Washington, um instrumento que estabeleceu simultaneamente seu caráter de aliança militar e

sua expressão institucional, na forma de uma organização internacional. Consta do texto original do tratado, redigido em 1949, além das disposições sobre a garantia da paz inter alia e sobre segurança coletiva, a forma de sua dimensão institucional: a decisão de estabelecer imediatamente um conselho para que os membros pudessem se reunir a qualquer momento. [...]

Além da questão militar, o Tratado de Washington também menciona condições políticas e até econômicas para a estabilidade e a paz entre os aliados e propõe a criação de um fórum e outras estruturas para que eles coordenem políticas.

Este tratado, entretanto, nunca recebeu uma denúncia ou emenda, e mesmo com uma mudança de cenário, o fim da Guerra Fria, apenas registrou a adesão de novos membros. Somados, o total de novos membros é maior que o número original de doze Estados fundadores. Além disso, a expansão da OTAN teve um sentido claro de abrigar sob sua proteção o território do arranjo anteriormente adversário, o Pacto de Varsóvia, com a notável exceção da Federação Russa.

(Juliana Bertazzo Disponível em: <https://www.scielo.br>. Adaptado)



Aos doze países fundadores da Organização do Tratado do Atlântico Norte somaram-se outros dezoito ao longo de sete décadas. Sobre a configuração atual da OTAN, é correto afirmar que

- a) muitos dos países, principalmente os que ingressaram a partir do final do século XX, pertenciam à Europa Oriental sob influência soviética.
 - b) os países membros fundadores da Organização também foram os que deram início à formação da União Europeia.
 - c) a inclusão de novos países ao grupo formador da Organização possibilitou à Europa uma forte estabilidade política e econômica.
 - d) o predomínio de países europeus na Organização acelerou a defesa da cultura e das tradições locais ante o avanço da globalização.
 - e) vários integrantes da Organização diminuíram a visão eurocêntrica e têm se destacado por abrir as fronteiras aos refugiados africanos.
4. (Ufrgs 2019) O BRICS (grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), que realiza cúpulas anuais desde 2009, prevê
- a) a atuação na esfera da governança econômico-financeira e também da governança política.
 - b) a diminuição das tarifas alfandegárias para quase todos os itens de comércio entre os países associados, mas não a livre circulação de pessoas e investimentos.

- c) a formação da Cúpula da América Latina, Ásia e União Europeia e visa à integração regional, à redemocratização e à reaproximação dos países.
- d) a livre circulação de pessoas e investimentos.
- e) a resolução da crise na Síria e das tensões geopolíticas na Crimeia

Gabário: **1: C** Como descrito, o CSNU tem 15 membros, sendo 10 rotativas sem poder de veto e 5 permanentes com poder de veto.; **2: C** Os textos descrevem diferentes cenários geopolíticos em diferentes períodos; **3: A** Após o término da Guerra Fria e com o advento da Nova Ordem Mundial multipolar a partir da década de 1990, países do Leste Europeu fizeram uma transição do socialismo real para o capitalismo e também se tornaram democracias pluripartidárias. Na esfera geopolítica, muitos aderiram a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), a exemplo da Polónia, República Checa, Eslováquia e Hungria, incluindo até ex-repúblicas soviéticas como Estónia, Letónia e Lituânia. Parte das nações do Leste Europeu também ingressaram na União Europeia. O avanço da OTAN foi possível em paralelo ao enfraquecimento da Rússia nos anos 1990. Todavia, a partir dos anos 2000, com o crescimento económico e retomada nacionalista, a Rússia passou a advertir que o avanço da OTAN em direção às suas fronteiras seria uma ameaça existencial à sua segurança, uma vez que a organização dispõe de armas nucleares, sendo uma das razões da instabilidade e guerra na Ucrânia em 2022. **4: A.** O grupo BRICS é de cooperação económica e diplomática entre cinco potências emergentes, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Nos últimos anos, o grupo aprofundou a integração com cúpulas anuais e medidas económicas práticas. Na esfera financeira, a criação do Novo Banco de Desenvolvimento com sede em Xangai (China) com o objetivo de promover investimentos, principalmente em infraestrutura, nos países integrantes.